CONGRESSO

José

Sarney sai em busca de votos para sua reeleição

30 ABR 2004

Ao exigir uma tomada de posição do PMDB sobre a reeleição das presidências da Câmara e do Senado, o líder do partido, senador Renan Calheiros (AL), provocou uma reação de outras forças políticas em torno do presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP). Irritado com Calheiros, Sarney, segundo aliados, já estaria buscando votos fora do PMDB para aprovar a emenda constitucional em favor da reeleição, quando ela chegar ao Senado. Na Câmara, Sarney teria o respaldo do presidente da Casa, João Paulo Cunha (PT-SP), favorável à proposta.

Além do PMDB, Sarney terá de enfrentar o PT, que tem no senador Aloizio Mercadante (SP) um dos principais combatentes da reeleição. Os dois partidos somam 36 senadores, número suficiente para evitar a aprovação de uma emenda constitucional. Mas Sarney espera apoio de setores do PMDB, apesar de Calheiros considerar que ele teria apenas cinco votos numa bancada de 23 senadores.

Ao deflagrar a disputa pela presidência do Senado dentro do PMDB, Renan Calheiros, na avaliação de interlocutores de Sarney, teria se precipitado politicamente e antecipado uma discussão que ainda está na Câmara.

Reconhecido como principal viga de sustentação do governo Lula no Congresso, Sarney teria mais condições políticas que Renan Calheiros para se rearticular com outros grupos políticos e ganhar a tese da reeleição. Ele teria aliados na oposição, sobretudo no PFL e no PSDB, por conta da estatura e experiência para o cargo.

Ontem, o presidente do Senado conversou longamente com o senador Antonio Carlos Magalhães (BA). Prova de que o presidente Sarney não ficou parado um dia depois de ter protagonizado um bate-boca com Calheiros – na reunião da bancada do partido – foi o respaldo que obteve ontem no plenário. O senador Mozarildo Cavalcanti (PPS-RR) subiu à tribuna para manifestar posição favorável à reeleição. "Os ocupantes do Executivo podem ser eleitos duas vezes; por que não permitir esse direito aos presidentes da Câmara e do Senado?", perguntou.

Vítima de uma "armadilha"

Em conversa ontem com colegas, Sarney disse ter sido vítima de uma "armadilha" preparada pelo líder do PMDB. Ele se queixou, principalmente, da posição do senador Aloizio Mercadante (PT-SP), que teria participado de um acordo pelo qual Renan ocuparia a presidência do Senado a partir do próximo ano. "Ele está ainda mais irritado com Mercadante", contou um interlocutor de Sarney. Indagado ontem se participara desse acordo, Mercadante esquivou-se: "Não quero falar sobre esse assunto".